

Golfe continua a crescer em Vila Franca de Xira mesmo sem existir um campo de treino

Clube de Golfe de Vila Franca de Xira é o embaixador da modalidade na região ribatejana

Associação tem o maior quadro competitivo da grande Lisboa e conta com vários campeões nacionais. Foi há onze anos que o Xira Golfe nasceu em Alverca - onde ainda está sediado - e o crescimento não tem parado, tendo já mais de uma centena de praticantes. Sem campo próprio, recorre aos campos de golfe de Santo Estêvão, no vizinho concelho de Benavente.

Aproximar o golfe da população do concelho de Vila Franca de Xira e da região, desmistificar a ideia que é um desporto para elites e fomentar a paixão pela modalidade nos mais novos é o objectivo do Xira Golfe - Clube de Golfe de Vila Franca de Xira, sediado em Alverca. Um clube que nasceu há onze anos com a premissa de agregar os vários apaixonados pela modalidade e que tem crescido para lá de todas as expectativas dos dirigentes.

Além de ter uma das principais escolas de formação de golfe da região, o clube também soma no seu palmarés vários campeões nacionais de quarta categoria. Fernando Carvalho, 63 anos, é investigador científico e vive em Alverca há três décadas. Foi um dos fundadores do clube e actual director-geral. "Quando fundámos o clube foi com a percepção que o concelho era daqueles que, da grande Lisboa, mais longe estava de um campo de golfe. As coisas não tinham de ser assim. Mais do que embaixadores do golfe quisemos ser trabalhadores da modalidade, dá-la a conhecer a todos", explica a O MIRANTE.

Todos os anos o clube promove 30 competições, sendo que algumas provas são exclusivas para os sócios, que já são mais de centena e meia, 91 deles federados. A falta de divulgação da modalidade junto dos jovens é um dos principais lamentos do dirigente, já que muita gente ainda pensa que o golfe é um desporto para ricos. "Há muito pouca divulgação junto dos jovens. A Federação Portuguesa de Golfe (FPG) está a tentar fazer esse trabalho mas tem de ser muito mais eficaz para ter resultados. Quem vem



Fernando Carvalho e Tiago Miguel são dois dos rostos do Xira Golfe, Clube de Golfe de Vila Franca de Xira que treina em Santo Estêvão (Benavente) e está sediado em Alverca

praticar golfe, por norma, é quem já passou a fase da vida de lutar contra si próprio e os outros. Acima de tudo é a superação pessoal. Não é um desporto mais caro do que outros desportos de pavilhão", garante.

Apesar de nunca ser tarde para aprender, não é menos verdade que não se pode esquecer que jogar implica, por exemplo, numa volta de 9 buracos (dos 18 que compõem a totalidade de um percurso) uma caminhada a rondar os quatro quilómetros. "Queremos aproximar as pessoas da região ao golfe. Já fizemos contactos com vários agrupamentos e fomos dar aulas gratuitas nas escolas. Dos mais de 30 miúdos que começaram connosco há seis que continuam a praticar. O golfe é um desporto de natureza e muito bom para termos noção das nossas limitações", explica. Qualquer pessoa que queira ter aulas não precisa de comprar logo o material.

À ESPERA DO SONHO

Um dos sonhos do clube passa pela construção de um campo de treino para permitir que os mais novos se iniciem na modalidade sem terem de sair do concelho. Actualmente o clube tem sido obrigado a dar aulas e a jogar nos três campos de golfe que existem em Santo Estêvão: o Santo Estêvão Golf e a Ribagolf 1 e 2. Têm havido contactos com a

Câmara de Vila Franca de Xira visando encontrar locais onde construir a escola, mas sem sucesso.

"Sugerimos à câmara vários locais e o último contacto terminou com uma proposta que apresentámos em Setembro de 2018 para implementação de uma área de treino perto da Quinta da Coutada. Entregámos um plano com uma área que permitia fazer até nove buracos, um campo curto mas rápido de jogar para os jovens treinarem. Inexplicavelmente a resposta que recebemos da câmara até preferimos esquecer que existiu. Nem era uma questão de pagar, isso era de segunda ordem. Surpreendeu-nos muito dizerem que não estavam interessados. Lamentamos porque não houve sequer espaço para vermos como melhorar a proposta depois de até ter sido a câmara a pedir-nos sugestões de locais", lamenta Fernando Carvalho.

A O MIRANTE, a Câmara de Vila Franca de Xira explica que depois de analisar o projecto do clube verificou que o investimento financeiro associado ao projecto era "muito avultado", o que obrigou o município "a equacionar a sua possibilidade de execução no curto prazo em face de outros projectos na área do desporto e lazer" que considera mais prioritários.

João Vieira 'herdou' medalha de bronze dos 20km marcha no Mundial de 2013

Atleta de Rio Maior beneficiou da desclassificação por doping de um marchador russo



O marchador de Rio Maior João Vieira 'herdou' na sexta-feira, 22 de Março, a medalha de bronze nos 20 km marcha dos Mundiais de 2013, devido à desclassificação por doping do russo Alexander Ivanov, mas lamentou não ter podido recebê-la no pódio.

"Estou triste de não ter subido ao pódio naquela altura. É uma amargura que posso ter, mas não posso fazer nada contra isso, já estou habituado", lamentou João Vieira, que actualmente representa o Sporting CP.

Ivanov foi desapossado da medalha de ouro conquistada na prova de 20 km marcha dos Mundiais de atletismo de 2013, depois de terem sido recolhidas amostras de sangue que revelaram consumo de substâncias proibidas, e vai cumprir uma suspensão de três anos, com data de início a 2 de Maio de 2017.

"Já esperava isto há algum tempo, pela quantidade de atletas russos apanhados nos últimos anos. Mais vale tarde do que nunca. As estatísticas dizem que, em cada 18 medalhas russas nos marchadores, 17 são apanhados com doping, pelo que é sempre de esperar uma notícia destas", critica.

João Vieira, que tinha sido quarto classificado, subiu ao terceiro posto final, atrás do chinês Ding Chen e do espanhol Miguel Ángel Lopez.

"É uma situação idêntica à do campeonato da Europa de 2010, em que passei do bronze para a prata, também devido a (doping de) um atleta russo", lamentou, considerando que o metal que agora lhe foi atribuído já não será alterado por qualquer situação irregular semelhante com os rivais chinês e espanhol.

Esta é a primeira medalha de João Vieira em Mundiais, juntando-a ao 'bronze' de 2006 nos Europeus de Gotemburgo, na Suécia, e à medalha de bronze - transformada em prata - nos de 2010, em Barcelona, na Espanha.



O Torneio Primavera 500 FPP contou com 26 jogadores

Torneio da Primavera no Padel Club Torres Novas

O Padel Club Torres Novas recebeu no sábado, 23 de Março, o Torneio da Primavera em padel nas categorias de Masculinos, Nível 2 e Veteranos +35M, prova a contar para o Ranking FPP - Federação Portuguesa de Padel.

Na categoria Masculinos Nível 2 (200 pontos em disputa) estiveram em competição 10 jogadores (5 duplas), com a vitória do par David Vieira/Luís Coelho que levou a melhor sobre André Vieira/Filipe Silva. Na categoria de Veteranos +35 Masculinos (com 500 pontos em disputa) estiveram em competição 16 jogadores (8 duplas), com a dupla Mário Mexia/Nuno Rolo a vencer o troféu, batendo João Periquito/Tiago Alho. O Torneio da Páscoa será o próximo torneio oficial no Padel Club Torres Novas, a realizar de 19 a 21 de Abril.